

Máquinas quebradas

De acordo com a Secretaria de Saúde, houve falha na terceirização do serviço de conservação, que não previu a compra de peças. O coordenador de Patologias Clínicas da Secretaria de Saúde, Antônio Leitão, explica que a burocracia para substituição de partes quebradas das máquinas é responsável por uma demora de dois a seis meses em cada item. O modelo de conservação dos equipamentos será modificado em agosto. "O secretário de Saúde (José Geraldo Maciel) anunciou que não renovará o contrato", disse. O novo contrato será assinado em caráter emergencial em 60 dias.